
THE NOTHING I NEEDED
FERDINANDO FREGA

O NADA DE QUE EU PRECISAVA

THE FAMILY · 15

Minha esposa Elisabetta decidiu viajar de férias com minha filha Giorgia, junto com o irmão dela, Michele, e a mulher dele, Cinzia.

O destino era a casa de um primo na Sicília, onde passariam cinco dias se recuperando do estresse da vida cotidiana.

Antes de me deixar sozinho, fora a responsabilidade de cuidar do meu labrador americano, que um dia tinha tido uma namorada em Nápoles e tinha pegado o sotaque canino local, elas fizeram questão de me avisar que a despensa estava cheia. Também me deixaram cinquenta euros para qualquer despesa extra do dia a dia e deixaram claro que, na volta, esperavam encontrar a casa em perfeita ordem, e não parecendo uma zona de desastre doméstico.

Todo dia ligavam. As duas estavam preocupadas com o cachorro. Ele comeu? Bebeu água suficiente? Saiu para passear? Fez as necessidades dele? Encontrou companhia?

Em certo momento sugeri que ligassem direto para ele e o deixassem responder às perguntas pessoalmente, reclamações incluídas.

Quanto a mim, eu só recebia, de vez em quando, uma pergunta tranquila da minha mulher.

“Você comeu?”

E eu respondia com a mesma calma.

“Comi, meu amor.”

Ahahahahahahahah.

Depois chegou o dia da volta.

Curiosas além da conta, entraram em casa.

Estava tudo impecável. A cozinha estava imaculada. Nenhum prato fora do lugar.

Ficaram tão surpresas que saíram de novo, pararam no corredor e se perguntaram se não tinham entrado no apartamento errado.

Minha cunhada, filha de um oficial superior dos Carabinieri, inspecionou minuciosamente a cena do crime e me parabenizou enquanto se perguntava como uma coisa daquelas podia ter acontecido.

Justo quando todo mundo achava que os efeitos especiais tinham acabado, nos reunimos em volta da mesa da cozinha e elas me viram chegar com os cinquenta euros na mão, pronto para devolvê-los.

Os olhares se cruzaram. Os olhos delas tiveram uma conversa inteira sem uma única palavra.

A pergunta veio na hora.

“Você não comeu?”

E eu respondi:

“Comi, obrigado. Pelo menos três vezes por dia. Mas eu sabia que não precisava de mais nada. O nada me bastava para viver. Era tudo de que eu precisava.”

Sorri e fui caminhar sozinho.

Porque o sucesso nunca deveria ser dividido.

É como sorvete. Cada um reconhece o sabor no próprio paladar, mesmo quando é o mesmo sabor para todo mundo.

Ferdinando Frega
Gillette Man ⚔️